



CNPJ^(MF) 49.073.265/0001-09

Inscr. Est. Isento

Utilidade Pública Municipal - Lei n. 2185

Utilidade Pública Estadual - Lei n. 6518

Utilidade Pública Federal - DL. 27/05/1992

Registro CNAS - Proc. n. 23002002778/90.50

Lar Beneficente Celina

PLANO DE TRABALHO 2020

I – IDENTIFICAÇÃO:

1.1. DO TIPO DE PARCERIA:

Colaboração

Fomento

1.2. DA AÇÃO:

Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescentes 6 a 15 anos.

Projeto

1.3. DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)/ENTIDADE:

Nome: Lar Beneficente Celina

CNPJ: 49.073.265/0001-09

Endereço: Rua Leonardo Commar

Número: 3179

Complemento:

Bairro: Pozzobon

CEP: 15.503-023

Município: Votuporanga/SP

Telefone/Fax: (17) 3423-5999

E-mail: atendimento@larbeneficentecelina.com.br

Site: www.larbeneficentecelina.com.br

1.4. DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC/ENTIDADE:

Nome: Maria Cristina Gratão Fonseca

RG: 13.690.059-8

CPF: 056.958.928-21

Endereço: Rua Ponta Porã

Número: 3566

Complemento:

Bairro: Vila Dutra

CEP: 15.500-090

Município: Votuporanga/SP

Telefone: (17) 3423-5999

Celular (17) 99733-3876

E-mail: cgf@solatio.com.br

Data do início do mandato: 25/01/2020

Data do término do mandato: 24/01/2022



CNPJ^(MF) 49.073.265/0001-09

Inscr. Est. Isento

Utilidade Pública Municipal - Lei n. 2185

Utilidade Pública Estadual - Lei n. 6518

Utilidade Pública Federal - DL. 27/05/1992

Registro CNAS - Proc. n. 23002002778/90.50

Lar Beneficente Celina

1.5. DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO:

Nome: Natália da Silva Almeida

Cargo/Função: Assistente Social

Formação Profissional: Serviço Social

Nº do Órgão de Classe: 39.138

Endereço: Rua Humberto Correa Bonetti

Número: 2709

Complemento:

Bairro: Santa Amélia

CEP: 15.503-065

Município: Votuporanga/SP

Telefone: 17 3423-5999

Celular: (17) 99761-4894

E-mail:natalia_s.almeida@hotmail.com

II - SEGMENTO DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE/OSC:

- () Famílias
- () Idoso
- (x) Crianças e Adolescentes
- () Pessoa com Deficiência
- () População de Rua/Migrante
- () Outros

III - DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos usuários, de acordo com seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com crianças e adolescentes e respectivamente suas famílias, visando prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências; desenvolver o sentimento que pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado no desejo e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça entre outros. Possui articulação com o Serviço e Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias usuárias destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

IV – PRAZO DE EXECUÇÃO: Exercício financeiro 2020.

V – META E PÚBLICO A SER ATENDIDO: 62 crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, priorizando o público prioritário, conforme resolução da CIT 01/2013.



CNPJ^(MF) 49.073.265/0001-09

Inscr. Est. Isento

Utilidade Pública Municipal - Lei n. 2185

Utilidade Pública Estadual - Lei n. 6518

Utilidade Pública Federal - DL. 27/05/1992

Registro CNAS - Proc. n. 23002002778/90.50

Lar Beneficente Celina

VI - JUSTIFICATIVA: A OSC situa-se em um território de risco, onde a comunidade participante das ações e atividades é composta por famílias que apresentam diversas vulnerabilidades sociais. Trata-se de um bairro que cresce dia após dia, constituído pela população trabalhadora, ligados à indústria Moveleira que é uma das atividades preponderantes do Município. Vale dizer, entre elas, que grande maioria deste público-alvo é proveniente das seguintes situações de vulnerabilidade e/ou risco social: insuficiência de renda beneficiários dos Programas de Transferências de Renda (federal e/ou estadual); Vulnerabilidades características dos diversos estágios do ciclo de vida; Fragilização de vínculos familiares; Famílias sem condições de exercer temporariamente sua função protetiva e/ou encaminhados pela rede de Proteção Social.

Na comunidade localizada na zona norte residem em média 15.000 pessoas. Há uma ampla Rede Socioassistencial composta por: Postos de Saúde, Escolas Municipais e Estaduais, Mini Hospital, Posto Policial, Ginásio Esporte, Ginásio Poli aquático, algumas OSCs, CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social e CRAS/Norte - Centro de Referência de Assistência Social e um comércio relativamente grande.

Entretanto, devido a superpopulação infanto-juvenil na zona norte a comunidade necessita de mais creches, escolas e serviços Socioassistencial que visem atender crianças e adolescentes, impedindo assim que fiquem ociosos e tenham um ambiente saudável enquanto seus responsáveis trabalham.

Todos esses dados e necessidades são confirmados por vários indicadores sociais do Município, tais como: Secretaria de Educação, Secretaria de Assistência Social OSCs, e Clubes de Serviços localizados no bairro.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos surgiu, na entidade devido à vasta experiência e influencia dessa OSC no bairro, que atualmente atende em média 80 usuários por dia, existe uma grande expectativa da comunidade na procura de vagas e inserção no Serviço.

Desse modo, o SCFV é uma saída estratégica para este grande desafio que enfrentamos, transformando a realidade dessas famílias, que pela necessidade de trabalharem deixam seus filhos ociosos e expostos ao risco que as ruas trazem, muitas delas vivem em situação de vulnerabilidade pessoal e social são público de situação prioritária.

Temos em nosso diagnóstico territorial a abrangência do bairro Pozzobon, Jabuticabeiras, Pró-Povo, Santa Amélia, Cohab, João Albarello, CDHU, Residencial Canaã, Residencial Colinas, Vicentina, Parque das Nações, Parque Cidade Jardim, cerca de 50% das famílias atendidas são provenientes de situações de risco pessoal e social e 50% do nosso público é prioritário como já dito antes, casos de violência ou negligência. Observamos que o nosso maior público são provenientes do bairro Pró-Povo, além de apresentar uma situação de difícil convivência, isto por causa da criminalidade e o tráfico de entorpecentes serem muito presentes em suas vidas, na vida das crianças e adolescentes, estando sempre expostos a situações de violência. A OSC está aberta a atender adolescentes que cometeram ato infracional encaminhados pelo CREAS, para cumprimento de Medida Socioeducativa de Prestação de Serviço à Comunidade onde o jovem realiza atividades na área administrativa da OSC.

Com isso justifica-se a importância da oferta do SCFV, devido fatores credenciados a realização do Serviço, dentre os quais podemos destacar espaço físico apropriado e experiência da OSC. O bom relacionamento entre a OSC e a comunidade. A OSC se localiza estrategicamente no centro da área geográfica beneficiada. O bom relacionamento com o Poder Público. Contamos com diversos voluntários. Justificamos ainda que o nosso público alvo serão adolescentes com faixa etária de 10 a 15 anos, visto que é um público descoberto, pois saem do ensino municipal e iniciam no ensino estadual, no ensino municipal existe o período integral na escola e no ensino estadual não existe esse



CNPJ^(MF) 49.073.265/0001-09

Inscr. Est. Isento

Utilidade Pública Municipal - Lei n. 2185

Utilidade Pública Estadual - Lei n. 6518

Utilidade Pública Federal - DL. 27/05/1992

Registro CNAS - Proc. n. 23002002778/90.50

Lar Beneficente Celina

atendimento integral por parte da escola, devido essa realidade atenderemos os adolescentes nessa faixa etária de 10 a 15 anos.

VII - OBJETIVOS:

7.1. Objetivo Geral: Oferecer as crianças e adolescentes que encontram-se em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, proporcionando melhor qualidade de vida, mudança da perspectiva de vida visando a proteção social como um todo, com as famílias serão oferecidos um trabalho social com trocas de experiências compartilhando entre eles a situação de vivenciadas, desenvolvendo e fortalecendo entre os usuários um sentimento de pertença e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários com foco direto com a convivência familiar.

7.2. Objetivos Específicos:

- ✓ Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes, no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento das relações afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos usuários, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social do mundo moderno;
- ✓ Contribuir para a inserção e reinserção a permanência no sistema educacional;

VIII – QUADRO DE METAS, ETAPAS E AÇÕES/ATIVIDADES:

Meta	Etapa	Especificação das Ações/Atividades	Indicador Físico	
			Unidade	Quantidade
Atender aos usuários que se encontram em situação de vulnerabilidade risco pessoal e social, oferecendo um ambiente saudável visando a proteção da família como um todo, oferecendo à família a troca de experiência e vivências, desenvolvendo um trabalho social efetivo, buscando sempre fortalecer os vínculos familiares e comunitários;	Etapa 1: Atender as famílias as crianças e adolescentes;	1: Reunião com os responsáveis fortalecendo os vínculos e desenvolvendo oficinas de forma organizada e planejada;	Família	Até 25
		2: Visitas Domiciliares para acompanhamento familiar fortalecendo os laços entre as famílias e a OSC	Crianças e Adolescentes	Até 62
	Etapa 2: Assegurar de forma organizada e planejada o desenvolvimento do SCFV realizado por essa OSC	1: Reuniões de Equipe para planejamento monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas no SCFV	Reuniões realizadas	Até 12



CNPJ^(MF) 49.073.265/0001-09

Inscr. Est. Isento

Utilidade Pública Municipal - Lei n. 2185

Utilidade Pública Estadual - Lei n. 6518

Utilidade Pública Federal - DL. 27/05/1992

Registro CNAS - Proc. n. 23002002778/90.50

Lar Beneficente Colina

	Etapa 3: Realizar oficinas no SCFV buscando a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã	1: Oficina Capoeira 2: Oficina Músicas e instrumentos musicais, Bateria, Percussão e Violão; 3: Oficina de Informática; 4: Oficina Encontros com os grupos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo;	Crianças e Adolescentes participantes	Até 62
	Etapa 4: Alimentação durante todo o dia;	1: Fornecimento: SCFV Manhã: Café da manhã e Almoço; SCFV Tarde: Almoço e Lanche	Crianças e Adolescentes participantes	Até 62

IX – METODOLOGIA DAS METAS, ETAPAS E AÇÕES/ATIVIDADES:

Meta1: Atender aos usuários que se encontram em situação de vulnerabilidade risco pessoal e social, oferecendo um ambiente saudável visando a proteção da família como um todo, oferecendo à família a troca de experiência e vivências, desenvolvendo um trabalho social efetivo, buscando sempre fortalecer os vínculos familiares e comunitários;

Etapa 1: Atender as famílias as crianças e adolescentes;

Atividade 1: Reunião com os responsáveis fortalecendo os vínculos e desenvolvendo oficinas de forma organizada e planejada;

Metodologia: Realizar reuniões de forma sistemáticas com temas específicos troca de experiências, dinâmica em grupo, palestras, roda de conversa, buscando sempre a interação e convivência familiar;

Recursos Humanos: Assistente Social, Psicóloga, Educadores Sociais, Pedagoga (Voluntária) Estagiários psicologia (Parceria Unifev);

Materiais: folha de sulfite, lápis, canetas, papel pardo, pincel atômico Gêneros alimentícios e expediente;

Equipamentos: Computador, Data Show, Câmara fotográfica;

Etapa 1: Atender as famílias as crianças e adolescentes;

Atividade 2: Visitas domiciliares para acompanhamento familiar fortalecendo os laços entre a família e a OSC

Metodologia: Realizar de forma sistemáticas visitas domiciliares para acompanhamento do SCFV

Recursos Humanos: Assistente Social, Psicóloga, Pedagoga (Voluntária) Estagiários Psicologia (Parceria Unifev);

Materiais: Formulário dados de acompanhamento visita domiciliar, caneta.

Equipamentos: Veículo automotor.

Etapa 2: Assegurar de forma organizada e planejada o desenvolvimento do SCFV realizado por essa OSC

Atividade 1: Reuniões de Equipe para planejamento monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas no SCFV

Metodologia: Realizar reuniões para planejamento monitoramento e avaliação durante a execução do serviço, envolvendo a equipe como um todo, utilizando instrumental como lista de frequência, relatórios e troca de experiência entre toda a equipe;

Recursos Humanos: Assistente Social, Psicóloga, Educadores Sociais, Pedagoga (Voluntária), Estagiários Psicologia (Parceria Unifev)

Materiais: Material Expediente;

Equipamentos: Câmara Fotográfica, Data Show, Computador;

Etapa 3: Realizar oficinas no SCFV buscando a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã

Atividade 1: Oficina Capoeira

Metodologia: Realizar oficinas semanais com turmas de 25 adolescentes período manhã e 37 adolescentes período Tarde

01 – Oficina Capoeira para duas turmas; trabalhando a interação entre os usuários fortalecendo e incentivando a prática de atividades culturais, desenvolvendo o censo físico cultural, aprendizagem e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de fortalecimento estimulando a construção de relações horizontais de igualdade, realizações de ações compartilhadas e colaboração do grupo;

Recursos Humanos: Facilitador Oficina

Materiais: Instrumentos musicais capoeira (Berimbau, pandeiro, agô, baqueta, caxixi)

Equipamentos: Aparelho de som, Câmara fotográfica, microfone, TV (quando necessário apresentar algum documentário sobre o tema);



CNPJ^(MF) 49.073.265/0001-09

Inscr. Est. Isento

Utilidade Pública Municipal - Lei n. 2185

Utilidade Pública Estadual - Lei n. 6518

Utilidade Pública Federal - DL. 27/05/1992

Registro CNAS - Proc. n. 23002002778/90.50

Lar Beneficente Celina

Etapa 3: Realizar oficinas no SCFV buscando a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã

Atividade 2: Oficina Músicas e instrumentos musicais, Bateria, Percussão e Violão.

Metodologia: Realizar 02 oficinas semanais – para 25 adolescentes período manhã e 37 adolescentes período Tarde oficina de percussão e técnica de bateria e instrumentos variados de percussão popular; Oficina de violão (Parceria Instituto Federal) Oferecer aos usuários um ambiente de estímulo a prática de hábitos culturais desconhecidos por muitos atendidos, uma forma de expressar seus sentimentos, trazer informação técnica sobre os instrumentos, desenvolver a prática em grupo, coordenação motora, percepção, autoestima, criatividade, trabalho social, expandindo sua visão do mundo atual.

Recursos Humanos: Facilitadores Oficinas

Materiais: Pandeiro, Surdo, Caixa, Bateria, Triângulo, Agogô Teclado Melódico (libras), Violão.

Equipamentos: Câmara fotográfica

Etapa 3: Realizar oficinas no SCFV buscando a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã

Atividade 3: Oficina Informática

Metodologia: Realizar 02 oficinas semanais, com objetivo de oferecer um espaço de informação e aprendizagem no âmbito da informática, desenvolvendo novas habilidades, trabalho em grupo fomentando a responsabilidade e reflexão motivações e interesse envolvidos no seu ato de escolha, buscando fortalecendo o usuário como indivíduo e aprender as práticas do universo informacional.

Recursos Humanos: Facilitadora oficina

Materiais: Instrumentos – Manuais de curso de informática (utilizado pela Oficineira)

Equipamentos: Sala equipada com 20 computadores, conectados a rede de internet, Câmara fotográfica.

Etapa 3: Realizar oficinas no SCFV buscando a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã

Atividade 4: Oficinas Encontros com Grupos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo;

Metodologia: Realizar oficinas com grupos separados por faixa etária buscando trabalhar, a escuta, um ambiente onde nossos usuários tenham um espaço que relate e troque suas experiências, aprender a ter domínio sobre os sentimentos e afetações de modo a enfrentar situações que disparem sentimentos intensos e negativos, favorecendo o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos e restaurativos.

Recursos Humanos: Educadores Sociais, Psicóloga e Estagiárias Psicologia (Parceria Unifev)

Materiais: Material Expediente, Gêneros Alimentícios,

Equipamentos: Data Show, Computadores, TV, Câmara Fotográfica;

Etapa 4: Alimentação durante todo o dia;

Atividade 1: Fornecimento: SCFV Manhã: Café da manhã e Almoço; SCFV Tarde: Almoço e Lanche

Metodologia: Fornecer aos usuários refeições completas diárias;

Materiais: Equipamentos: Conforme acompanhamento nutricional

X – INDICADORES DE RESULTADOS E IMPACTOS:

Ações/Atividades	Indicadores de Resultados Quantitativos ou Qualitativos	Indicadores de Impactos Quantitativos ou Qualitativos
Reunião com os responsáveis fortalecendo os vínculos e desenvolvendo oficinas de forma organizada e planejada;	- Executar até 100% as reuniões com as famílias, atingindo o objetivo buscando sempre a qualificação no serviço. - Fortalecer a família estreitando os laços com a OSC, buscando orientar e acompanhar avaliando cada usuário como um todo.	Fortalecer os vínculos de até 95% da família com a OSC buscando o bem estar de cada usuário, oferecendo sempre a melhoria do serviço.
Reuniões de Equipe para planejamento monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas no SCFV	- executar até 100% as reuniões para planejamento monitoramento e avaliação; - Fortalecer a equipe, orientar, realizar estudo de caso para melhor atender cada usuário.	Fortalecer a equipe em até 98% para realização do Serviço oferecido para que Melhore a qualidade do Serviço ofertado aos usuários;
Visitas Domiciliares realizando acompanhamento efetivo das ações realizadas pela	-Executar até 100% das visitas domiciliares; -Acompanhar as famílias com orientações e fortalecendo o vínculo e avaliando a real necessidade vivenciada por cada usuário;	- Realizar em até 100% das visitas domiciliares para que consigamos alcançar a redução de ocorrência dentro das vulnerabilidades vividas, buscando



CNPJ^(MF) 49.073.265/0001-09

Inscr. Est. Isento

Utilidade Pública Municipal - Lei n. 2185

Utilidade Pública Estadual - Lei n. 6518

Utilidade Pública Federal - DL. 27/05/1992

Registro CNAS - Proc. n. 23002002778/90.50

Lar Beneficente Celina

OSC.		prevenir a família na ocorrência de risco pessoal e social, dando uma melhoria em sua qualidade de vida;
1: Oficina Capoeira; 2: Oficina Músicas e instrumentos musicais, Bateria, Percussão e Violão, 3: Oficina de Informática; 4: Oficina Encontros de Grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo;	- Atingir até 100% da participação dos usuários; - Proporcionando um espaço diferente e atrativo com as variedades de oficinas, estimulando a roda de conversa troca de experiências dentro do universo informacional cultural e social;	- atingir os objetivos e impactos na sociedade o trabalho desenvolvido com as famílias vem demonstrando superar as vulnerabilidades sociais vivenciadas prevenindo a ocorrência de risco pessoal e social; Nas oficinas garantir a participação de até 95% dos usuários na oficina de Capoeira; Até 90% da participação na Oficina de Música e Instrumentos Musicais; Até 99% da participação na Oficina de informática; Até 99% Encontros dos Grupos SCFV;
Alimentação durante todo dia;	Fornecer até 100% aos usuários uma alimentação balanceada;	- garantir até 100% alimentação saudável balanceada e uma melhora na qualidade de vida;

XI- PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

Ações/Atividades	Indicadores de Resultados e Impactos Quantitativos e Qualitativos	Meios de Verificação
Reunião com os responsáveis fortalecendo os vínculos e desenvolvendo oficinas de forma organizada e planejada;	- Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir, atuar; - Realizadas até 10 Reuniões; - Até 25 famílias;	Relatórios, Fotos e Lista Presença.
Visitas Domiciliares para acompanhamento familiar fortalecendo os laços entre as famílias e a OSC;	- Famílias Orientadas e acompanhadas; - Realizar Visitas Domiciliares em até 100% dos usuários; - 62 usuários;	Relatórios;
Reuniões de Equipe para planejamento monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas no SCFV	- Executar até 100% as reuniões para planejamento monitoramento e avaliação; - Realizar 02 Reuniões por mês; - Fortalecer a equipe, orientar, realizar estudo de caso para melhor atender cada usuário. - Buscando a qualificação do serviço ofertado;	Fotos e relatórios mensais;
1: Oficina Capoeira; 2: Oficina Músicas e instrumentos musicais, Bateria, Percussão e Violão, 3: Oficina de Informática; 4: Oficina Encontros dos Grupos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo;	- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; - Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural; - Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima e sustentabilidade; - Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do dialogo, compartilhando outros modos de pensar, agir e atuar;	Lista de Presença, Fotos, Relatórios e avaliação com os participantes;



CNPJ^(MF) 49.073.265/0001-09

Inscr. Est. Isento

Utilidade Pública Municipal - Lei n. 2185

Utilidade Pública Estadual - Lei n. 6518

Utilidade Pública Federal - DL. 27/05/1992

Registro CNAS - Proc. n. 23002002778/90.50

Lar Beneficente Colina

Fornecimento: SCFV	- Garantir alimentação saudável e balanceada e uma	Fotos e avaliação com os
Manha: Café da manhã e Almoço;	melhora na qualidade de vida;	participantes;
SCFV Tarde: Almoço e Lanche;		

XII - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES MENSAIS:

Ações/Atividades	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês
Início das atividades	x										
Reunião com os responsáveis fortalecendo os vínculos e desenvolvendo oficinas de forma organizada e planejada;	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visitas Domiciliares para acompanhamento familiar fortalecendo os laços entre as famílias e a OSC;	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reuniões de Equipe para planejamento monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas no SCFV	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1: Oficina Capoeira; 2: Oficina Músicas e instrumentos musicais, Bateria, Percussão e Violão, 3: Oficina de Informática; 4: Oficina Encontros dos Grupos SCFV	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Fornecimento: SCFV Manha: Café da manhã e Almoço; SCFV Tarde: Almoço e Lanche;	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Encerramento das Atividades											x



CNPJ^(MF) 49.073.265/0001-09

Inscr. Est. Isento

Utilidade Pública Municipal - Lei n. 2185

Utilidade Pública Estadual - Lei n. 6518

Utilidade Pública Federal - DL. 27/05/1992

Registro CNAS - Proc. n. 23002002778/90.50

Lar Beneficente Celina

XIII- CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SEMANAIS:

Ações/Atividades	Horário	Dia Semana				
		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Café Da Manhã	7h30 às 8h00	x	x	x	x	X
Capoeira	8h00 às 9h00 16h00 às 17h00					X X
Violão	13h30 às 15h30			X		
Percussão	13h30 às 15h30	X				
Oficinas Encontros dos SCFV.	8h00 às 9h00 9h00 às 10h00 10h00 às 11h00 13h30 às 15h30 16h00 às 17h00		X X	X X	X 	X
Grupo Estagiárias Psicologia	10h00 às 11h00 8h00 às 9h00 13h30 às 15h30		X		X X	
Informática	8h00 às 9h00 16h00 às 17h00			X		X
Banho	11h00 às 11h30	X	X	X	X	X
Almoço	11h30 às 12h00 12h30 às 13h00	X X	X X	X X	X X	X X
Lanche	15h30 às 16h00	X	X	X	X	X

Obs: A faixa etária de nossos usuários são entre 10 a 15 anos, devido esse motivo são divididos em grupos, para executar melhor as oficinas.



CNPJ^(MF) 49.073.265/0001-09

Inscr. Est. Isento

Utilidade Pública Municipal - Lei n. 2185

Utilidade Pública Estadual - Lei n. 6518

Utilidade Pública Federal - DL. 27/05/1992

Registro CNAS - Proc. n. 23002002778/90.50

Lar Beneficente Celina

XIV - QUADRO RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO CONTRATADOS PELA ENTIDADE/OSC:

Quant.	Formação Profissional	Função	Carga Horária (Semanal)	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Serviço Social	Assistente Social	30h	OSC/Municipal	CLT
01	Pedagogia	Educadora Social	40h	OSC/Municipal	CLT
01	Educação Física	Educador Social	40h	OSC/Municipal	CLT
01	Ensino Fundamental	Cozinheira	40h	OSC/Municipal	CLT
01	Ensino Fundamental	Faxineira	40h	OSC/Municipal	CLT
01	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	40h	OSC/Municipal	CLT
01	Técnico Educação Musical Popular	Oficineiro Música	2h	OSC	Serviço Terceiro Pessoa Jurídica
01	Educação Física Mestrado em Capoeira (cursando)	Oficineiro Capoeira	2h	OSC/Municipal	Serviço Terceiro Pessoa Jurídica
01	Técnica Manutenção Suporte em Informática Análise e Desenvolvimento de Sistemas (cursando)	Oficineiro Informática	2h	OSC/Municipal	Serviço Terceiro Pessoa Jurídica
01	Técnico Educação Musical	Oficineiro Canto	2h	OSC/Municipal	Serviço Terceiro Pessoa Jurídica

XV - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DE COFINANCIAMENTO:

Natureza da Despesa	Valor
	Municipal
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA JURÍDICA (PJ)	R\$ 15.400,00
RECURSOS HUMANOS	R\$ 89.600,00
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 14.040,00
TOTAL GERAL	R\$ 119.040,00



CNPJ^(MF) 49.073.265/0001-09

Inscr. Est. Isento

Utilidade Pública Municipal - Lei n. 2185

Utilidade Pública Estadual - Lei n. 6518

Utilidade Pública Federal - DL. 27/05/1992

Registro CNAS - Proc. n. 23002002778/90.50

Lar Beneficente Celina

XVI - PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO FINANCEIRO PRÓPRIO DA ENTIDADE:

Natureza da Despesa	Valor
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA JURÍDICA (PJ)	R\$ 150.000,00
RECURSOS HUMANOS	R\$ 168.000,00
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 245.000,00
TOTAL GERAL	R\$ 563.000,00

XVII - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL DOS RECURSOS DE COFINANCIAMENTO:

Natureza da Despesa	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês
Serviço de Terceiro- PJ	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00
Recursos Humanos	7.600,00	7.600,00	7.600,00	7.600,00	7.600,00	7.600,00
Material de Consumo	920,00	920,00	920,00	920,00	920,00	920,00
TOTAL	9.920,00	9.920,00	9.920,00	9.920,00	9.920,00	9.920,00

Natureza da Despesa	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês
Serviço de Terceiro- PJ	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00
Recursos Humanos	8.800,00	8.800,00	8.800,00	8.800,00	8.800,00
Material de Consumo	1.704,00	1.704,00	1.704,00	1.704,00	1.704,00
TOTAL	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00	11.904,00

Votuporanga – SP 11 de Agosto de 2020.


P.P. Luís Antônio Ferraz


Natália da Silva Almeida
Assistente Social
CRESS: 39.138